

Outubro 2018

PROGRAMA DE AÇÃO 2018 SAOM

Handwritten notes:   
 - 1st July   
 Aug   
 Dec

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PROGRAMA DE AÇÃO 2018.....	5
3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E OBJETIVOS.....	5
4. ATIVIDADES E OBJETIVOS POR VALÊNCIA/PROJETO.....	6
5. CENTRO DE DIA.....	6
6. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	12
7. LAVANDARIA SOCIAL.....	19
8. SERVIÇO DE ENFERMAGEM.....	20
9. PROJETO "AQUI E AGORA" .....	23
10. PROJETO "PORTO DE ABRIGO" .....	28
11. PROJETO "DAR SENTIDO À VIDA" .....	32
12. CONCLUSÃO.....	33

*Handwritten signatures and initials:*  
2  
F. S. V. G.  
A. G. J. G.

## 1 INTRODUÇÃO

O SAOM, Serviços de Assistência Organizações de Maria é uma Instituição privada de solidariedade social criada em 1976 e fundada pelo Dr. João Rebelo de Carvalho, atualmente o seu Presidente Honorário. Tem sede na Rua das Virtudes, n.º 11, 4050-630, União de Freguesias de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, concelho e distrito do Porto. O SAOM assume-se como uma instituição humanitária e onde o primado das pessoas e dos objetivos sociais são pilares fundamentais. Ao longo da sua história tem prestado serviços para a promoção do bem-estar na infância e na terceira idade e tem tido um papel ativo no apoio e reinserção social de pessoas particularmente vulneráveis à exclusão social, como os sem-abrigo e toxicodependentes. O trabalho que desenvolve visa colmatar problemas sociais inerentes à comunidade no qual está inserido, fornecendo à população um conjunto multidisciplinar de respostas, capazes de combater a precariedade e a exclusão social e de instigar a participação social e a cidadania ativa. A sua atuação situa-se no âmbito comunitário e local, contribuindo com os seus projetos para o crescimento do tecido económico do meio envolvente, nomeadamente através do Torreão Restaurante /Bar e o Serviço de restauração, apostando cada vez mais num perspetiva de captação e de inovação socioeconómica com foco na responsabilidade social. Trabalhamos com e para as pessoas não descurando a satisfação das suas necessidades biopsicossociais contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de populações socialmente mais vulneráveis e frágeis , neste caso a população idosa, a população sem abrigo e toxicodependente.

Cientes que muito ainda há a fazer no que concerne à (re)integração social das pessoas em situação de sem abrigo e que o fenómeno social dos sem abrigo é complexo e multidimensional, foi aprovada a nossa candidatura a um projeto multidisciplinar da Camara Municipal do Porto para a criação de uma equipa de rua cuja finalidade é, dedicar-se a uma intervenção exclusiva junto das pessoas que vivem em espaços públicos da cidade e salvaguardar as necessidades básicas de proteção das mesmas.

Para o ano de 2018 pretendemos dar prosseguimento às respostas sociais, Centro de dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Lavandaria Social, Serviço de Refeições e Serviço de Enfermagem, tendo como foco estratégico a consolidação do património, visão e áreas de atuação junto do nosso publico alvo e

3  


encetar todos os esforços no sentido de solicitar às entidades promotoras e financiadoras a continuidades dos projetos que temos vindo a desenvolver, nomeadamente: a equipa de rua "Aqui e Agora" financiada pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) e a equipa de rua "Porto de Abrigo" financiada, para já para um ano, pela Câmara Municipal do Porto. Consolidar e reforçar a parceria estabelecida para a formação financiada com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Fortalecer a atividade socioeconómica do "Torreão Restaurante/Bar" e da mercearia social "Português de Gema", projetos com uma forte componente de inovação e de empreendedorismo social e não obstante reforçar junto da Segurança Social e autarquia a nossa disponibilidade em abrir a estrutura Residencial Para Idosos (ERPI).

Nos capítulos que se seguem apresentamos as orientações estratégicas da instituição, bem como o que cada valência e projeto do S.A.O.M intenciona concretizar no próximo ano.

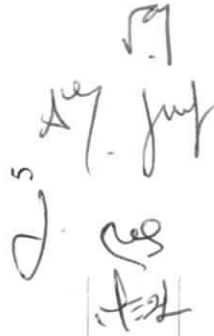
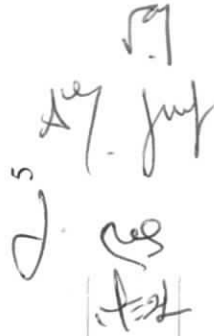
4  
  


## 2. PLANO DE ATIVIDADES 2018

### 3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E OBJETIVOS

Quadro 1 | Orientações estratégicas e objetivos

CONSOLIDAÇÃO DO PATRIMÓNIO, VISÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO DO S.A.O.M	INOVAÇÃO E ALARGAMENTO NOS SERVIÇOS E PROJETOS DO S.A.O.M
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Afirmar o legado e o cumprimento da missão humanista da instituição;</li> <li>2. Aumentar o volume de receitas, a diversidade de fontes e o contínuo reforço dos fundos de sustentabilidade;</li> <li>3. Reforçar a qualidade dos serviços prestados e dos projetos dinamizados;</li> <li>4. Captar novas parcerias</li> <li>5. Reforçar as parcerias formais e informais existentes com o ISS, IEFP, SICAD, Direção Geral de Reinserção Social, Associação Médicos Dentistas Solidários - ONG Mundo a Sorrir, Banco Alimentar do Porto, Supermercados Pingo Doce e Continente, Equipa de Proximidade da PSP do Porto, Instituto Superior de Serviço Social do Porto, Escola Superior de Educação do IPP e FEANTSA (Federação Europeia de Organizações que trabalham com pessoas sem-abrigo).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprovação de candidatura à CM Porto, e constituição de uma equipa multidisciplinar de intervenção complementar entre as áreas sociais e da saúde e que permita reforçar a intervenção junto de pessoas sem-abrigo na cidade do Porto</li> <li>2. Iniciar o dossier da Qualidade, tendo em vista as orientações da Segurança Social</li> <li>3. Apostar em novos serviços e projetos, que permitam o alargamento a novos públicos e a novas fontes de financiamento;</li> <li>4. Criar novas sinergias e parcerias institucionais, nomeadamente na cidade do Porto e área metropolitana;</li> </ol>

## 4. ATIVIDADES E OBJETIVOS POR VARIÁVEL/PROJETO

### 5. CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social que, apesar de se debruçar sobre a problemática da terceira idade, não exclui a prestação de serviços a indivíduos com outras características que, por motivos diversos, necessitem desta resposta. Nesta estrutura são dinamizadas atividades e proporcionados serviços que têm como objetivos, não só a promoção da autonomia e da cidadania ativa, como também o combate a deteriorações físicas e cognitivas frequentemente adjacentes ao envelhecimento, a patologias e/ou a situações de exclusão social. O Centro de Dia assume-se como uma resposta transversal, heterogénea e complementar a outros projetos e a todos os utentes que frequentam a instituição, nomeadamente: ao nível do refeitório, que se assume, apesar de não haver financiamento como uma cantina social, o acompanhamento individualizado, transporte, refeições, banhos, cuidados de saúde, acompanhamento social e atividades adaptadas à população idosa e em risco de exclusão social.

A singularidade do Centro de Dia assenta na capacidade de apoiar o indivíduo em todas as suas dimensões. Para tal, no ano de 2018, iremos reforçar as sinergias existentes, nomeadamente na continuidade do projeto do SiosLife, do projeto Mundo a Sorrir e, entre outros, através dos contributos dos estagiários, no âmbito da área de estudo da Gerontologia e de Psicologia.

Em termos concretos, atualmente acompanhamos 90 utentes em Centro de Dia, com idades compreendidas entre 20 e 92, sendo a que a maioria é idosa e os restantes indivíduos portadores de diversas problemáticas e vulnerabilidades, sociais, pessoais, económicas e familiares.

Tendo em conta o diagnóstico desta população, pretendemos desenvolver um plano de atividades que invista efetivamente na população com a qual trabalhamos, incentivando a convivência, a cidadania ativa, a participação nas atividades desenvolvidas e a (re)integração social.



ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE / MÊS	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	Acompanhamento e apoio social	Atividades semanais	Diagnóstico, informação e acompanhamento em situações de crise social, económica e clínica	Promover cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas e apoio social aos utentes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar físico e mental	43 idosos abrangidos pelo apoio e acompanhamento social	Diretora técnica Animadoras
	Cuidados pessoais		Cuidados de higiene pessoal		25 idosos apoiados de forma individualizada	Ajudantes de ação direta
	Ações de sensibilização		Cuidados de manicure, pedicure e cabeleireiro	Aumento da autoestima	50 adultos em situação de sem-abrigo abrangidos pelo apoio e acompanhamento social	Gabinetes e outros espaços da instituição necessários
	Celebrações religiosas		Sessões de esclarecimento sobre situações de risco para os idosos  Oração semanal do terço	Promover momentos coletivos de partilha e momentos de oração e reflexão espiritual		Produtos de higiene e outros específicos Irmã da Congregação N <sup>a</sup> S <sup>a</sup> de Canossa






ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE / MÊS	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
TRABALHOS MANUAIS E CULINÁRIA	Ateliers de expressão plástica e manualidades	Atividades semanais	Atelier de costura Atelier de cerâmica	Estimular a motricidade fina e impedir o entorpecimento de outras capacidades existentes nos idosos	25 idosos a participar nas atividades	Diretora técnica Animadoras Dinamizador voluntário do atelier de cerâmica
	Confeção de alimentos	Atividade quinzenal	Oficina de culinária	Motivar os idosos para aprendizagem de coisas novas e úteis  Dinamizar o convívio e a partilha de saberes		Sala de atividades do Centro de Dia + Cozinha  Materiais e produtos específicos das atividades
ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA	Sessões de ginástica	Atividades semanais	Exercícios ligeiros dos membros superiores e inferiores	Melhorar a condição física e mental dos idosos	17 idosos abrangidos pela ginástica	Diretora técnica Animadoras
	Exploração das novas tecnologias		Dinamização do Projeto Desafios da CMP em parceria com a empresa siosLIFE que criou e instalou uma plataforma digital interativa e lúdica para seniores	Estimular capacidades sensoriais, auditivas e cognitivas (memória e concentração)	35 idosos a utilizar a plataforma digital siosLIFE	Utente dinamizador da ginástica Espaços adequados Plataformas digitais



ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE / MÊS	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
LÚDICO-RECREATIVA	Festas	Atividades de rotina	Comemoração dos aniversários	Estimular o desenvolvimento de sentimentos de maior satisfação com a vida	45 idosos abrangidos pelas atividades na instituição e no exterior	Animadoras
			Competições de jogos de mesa (cartas, dominó, damas, memória, bingo).			
			Sessões de cinema e de visionamento de fotografias dos passeios e saídas em grupo			
	Passeios	Janeiro	Festa dos Reis	Proporcionar momentos de convívio e diversão entre os utentes		Computador e projetor
			1.º passeio fora do Porto Festa de Carnaval em parceria com uma instituição convidada			
	Atividades desportivas, culturais e lúdicas	Março	Festa da Primavera em parceria com um Jardim de Infância	Promover a cooperação e o convívio interinstitucional		Materiais lúdicos e outros específicos
			Saída Cultural			
			VIII Semana da Alimentação e Saúde			
	Maio	Organizar visitas e espaços estimulante promovendo a intergeracionalidade	Carrinha do SAOM			

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE / MÊS	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	Acompanhamento e apoio social	Atividades semanais	Diagnóstico, informação e acompanhamento em situações de crise social, econômica e clínica	Promover cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas e apoio social aos utentes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar físico e mental	43 idosos abrangidos pelo apoio e acompanhamento social	Diretora técnica Animadoras
	Cuidados pessoais		Cuidados de higiene pessoal	Aumento da autoestima	25 idosos apoiados de forma individualizada	Ajudantes de ação direta
	Ações de sensibilização		Cuidados de manicure, pedicure e cabeleireiro		50 adultos em situação de sem-abrigo abrangidos pelo apoio e acompanhamento social	Gabinetes e outros espaços da instituição necessários
	Celebrações religiosas		Sessões de esclarecimento sobre situações de risco para os idosos	Promover momentos coletivos de partilha e momentos de oração e reflexão espiritual		Produtos de higiene e outros específicos
		Junho	Festa de S. João			Irmã da Congregação N <sup>a</sup> S <sup>a</sup> de Canossa

11  
  
 17  
 July

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE / MÊS	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	Acompanhamento e apoio social	Atividades semanais	Diagnóstico, informação e acompanhamento em situações de crise social, econômica e clínica	Promover cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas e apoio social aos utentes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar físico e mental	43 idosos abrangidos pelo apoio e acompanhamento social	Diretora técnica Animadoras
	Cuidados pessoais		Cuidados de higiene pessoal		25 idosos apoiados de forma individualizada	Ajudantes de ação direta
	Ações de sensibilização		Cuidados de manicure, pedicure e cabeleireiro	Aumento da autoestima	50 adultos em situação de sem-abrigo abrangidos pelo apoio e acompanhamento social	Gabinetes e outros espaços da instituição necessários
	Celebrações religiosas		Sessões de esclarecimento sobre situações de risco para os idosos  Oração semanal do terço	Promover momentos coletivos de partilha e momentos de oração e reflexão espiritual		Produtos de higiene e outros específicos Irmã da Congregação N <sup>a</sup> S <sup>a</sup> de Canossa

*Bea. Teixeira*  
*Fel*



## 6. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário, adiante designado SAD, é uma resposta social que se centra na produção de cuidados individualizados e personalizados a todos os indivíduos e suas famílias, no domicílio, que devido a fatores diversos, não conseguem por si sós, assegurar a satisfação das suas necessidades biopsicossociais. Os objetivos primordiais do SAD são: retardar e/ou evitar a institucionalização do idoso, garantir qualidade de vida aos idosos e a indivíduos com impedimento físico e/ou social; cooperar com as famílias na vivência dos idosos e dependentes maiores; oferecer aos indivíduos um espaço de vida socialmente organizado e adaptado às suas idades, para que possam viver de acordo com a sua personalidade e a sua relação social; e prestar os cuidados que necessitam no âmbito de higiene, alimentação e cuidados básicos.

Para a persecução deste objetivo, contamos com uma equipa constituída por 1 Técnica de Serviço Social, 12 auxiliares de ação direta, Enfermeira, estagiários e voluntários, que em conjunto promovem serviços e atividades que visam a melhoria da qualidade de vida a 75 utentes, e suas famílias, com idades compreendidas entre os 45 anos e 92 anos, a larga maioria com elevado grau de incapacidade física e cognitiva.

### PONTOS FORTES

- Reforço e promoção das redes de interação social, nomeadamente a rede de solidariedade informal devido à proximidade estabelecida pela equipa;
- Apoio de 4 carrinhas, que permite o alargamento de rotas pela cidade do Porto e Vila Nova de Gaia e consequente alargamento dos serviços;
- Proximidade e acompanhamento personalizado em domicílio, envolvendo a família;
- Reconhecimento do trabalho do SAD, sobretudo pelos serviços hospitalares e serviços sociais;



ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE / MÊS	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA BÁSICAS	Serviço de refeição	Atividades diárias	Fornecimento da refeição, respeitando as dietas de acordo com prescrição médica	Promover cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas da vida diária	58 idosos abrangidos pelo serviço de alimentação	Diretora técnica Técnica Superior de Serviço Social
	Higiene pessoal e cuidados de imagem	Atividades diárias (manhã e tarde)	Apoio complementar no pequeno-almoço e lanche  Cuidados de higiene pessoal  Cuidados de manicure, pedicure e cabeleireiro;  Vestir e despir	Contribuir para o bem-estar e qualidade de vida do idoso na permanência no seu domicílio, retardando a institucionalização	50 idosos apoiados de forma individualizada na sua higiene pessoal	Ajudantes de ação direta  Carrinhas  Marmitas e alimentos  Fardas e luvas

16

*Handwritten signatures and initials*



ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE / MÊS	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS	
ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS INSTRUMENTAIS	Espaço pessoal	Atividade diária	Limpeza habitacional	Promover a autonomia dos idosos, contribuindo para a manutenção do mesmo no seu meio natural	40 idosos abrangidos pelo serviço de limpeza	Diretora técnica	
	Apoio na saúde	De acordo com plano terapêutico	Tratamento de roupa		55 idosos apoiados no tratamento de roupas	Técnica Superior de Serviço Social	
			Administração de medicação de acordo com o plano terapêutico	Evitar a institucionalização dos idosos	8 idosos abrangidos pelo apoio na medicação	Ajudantes de ação direta	
			Desinfecção e cuidado de escaras e pele		5 idosos abrangidos pelo acompanhamento a consultas	Enfermeira	
			Atividade diária	Acompanhamento a consultas			Lavadeira
		Atividades de animação /socialização	Sempre que necessário	Aquisição de bens no exterior (mercearia, farmácia, etc) e pagamento de serviços (água, luz, telefone, etc);	Promover sentimentos de segurança e de bem-estar	12 idosos apoiados na aquisição de bens no exterior	Produtos específicos
			Serviço de transporte específico para Centro de Dia		3 idosos abrangidos pelo serviço de transporte	Carrinhas	

17  
  
 17/07/2018

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE / MÊS	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
ATIVIDADES DE APOIO PSICOSSOCIAL	Visitas domiciliárias e apoio social	Atividade semanal	Diagnóstico, informação e acompanhamento em situações de crise social, económica e clínica	Minorar situações de isolamento e de solidão, incentivando as relações familiares e sociais	75 idosos e seus familiares abrangidos pelas visitas e apoio social	Diretora técnica Técnica Superior de Serviço Social
	Serviço de Teleassistência	Atividade diária			40 idosos abrangidos pelo serviço de teleassistência	Helpline
	Voluntariado					
	Atividades de estimulação	Atividade semanal Atividade semanal	Visitas, saídas e jogos	Contribuir para a estabilização ou retardamento das perdas e promover a autonomia	5 idosos acompanhados por voluntários 40 idosos abrangidos por atividades de estimulação	Associações de voluntariado sénior e universitário Estagiárias
FORMAÇÃO CONTÍNUA	Sessões de formação	Anual	Dinamização de sessões de formação	Investir na formação, motivação e trabalho em equipa para potenciar o desempenho e promover serviços de qualidade	12 ajudantes de ação direta	Formadores externos

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE / MÊS	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
ATIVIDADES DE APOIO PSICOSSOCIAL	Visitas domiciliárias e apoio social	Atividade semanal	Diagnóstico, informação e acompanhamento em situações de crise social, económica e clínica	Minorar situações de isolamento e de solidão, incentivando as relações familiares e sociais	75 idosos e seus familiares abrangidos pelas visitas e apoio social	Diretora técnica Técnica Superior de Serviço Social
	Serviço de Teleassistência	Atividade diária			40 idosos abrangidos pelo serviço de teleassistência	Helpphone
	Voluntariado					
	Atividades de estimulação	Atividade semanal Atividade semanal	Visitas, saídas e jogos	Contribuir para a estabilização ou retardamento das perdas e promover a autonomia	5 idosos acompanhados por voluntários 40 idosos abrangidos por atividades de estimulação	Associações de voluntariado sénior e universitário Estagiárias
FORMAÇÃO CONTÍNUA	Sessões de formação	Anual	Dinamização de sessões de formação	Investir na formação, motivação e trabalho em equipa para potenciar o desempenho e promover serviços de qualidade	12 ajudantes de ação direta	Formadores externos

*Handwritten signatures and initials*

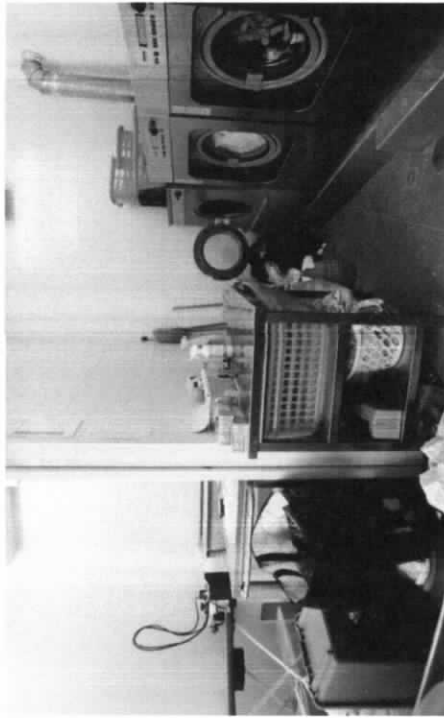
Trata-se de um serviço alargado à comunidade envolvente e a todos que manifestem comprovada situação de vulnerabilidade socio económica; Este serviço é complementar e transversal às respostas Centro de Dia, SAD, bem como aos vários projetos que a instituição desenvolve, nomeadamente o apoio no tratamento de roupa aos utentes da formação e das equipas de rua "Aqui e Agora" e "Porto de Abrigo". É um serviço financiado pela Segurança social, mas que capta uma verba essencial que contribui para a sua sustentabilidade.

**PONTOS FORTES**

- Relação qualidade / preço muito atrativa;
- Proximidade da lavandaria à comunidade e instituições envolventes que carecem deste serviço;

**PONTOS FRACOS**

- Constrangimentos no espaço físico existente;



ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	MÊS / PERIODICIDADE	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
LAVANDARIA	Serviço de tratamento e lavagem de roupa	Todos os dias da semana	Recolha de roupa Lavagem e tratamento de roupa	Promover um serviço de qualidade e proximidade a preços controlados	110 clientes mensais	Diretora técnica Lavadeira Máquinas, equipamentos e produtos de lavandaria

*Handwritten signatures and initials.*

## 3 SERVIÇO DE ENFERMAGEM

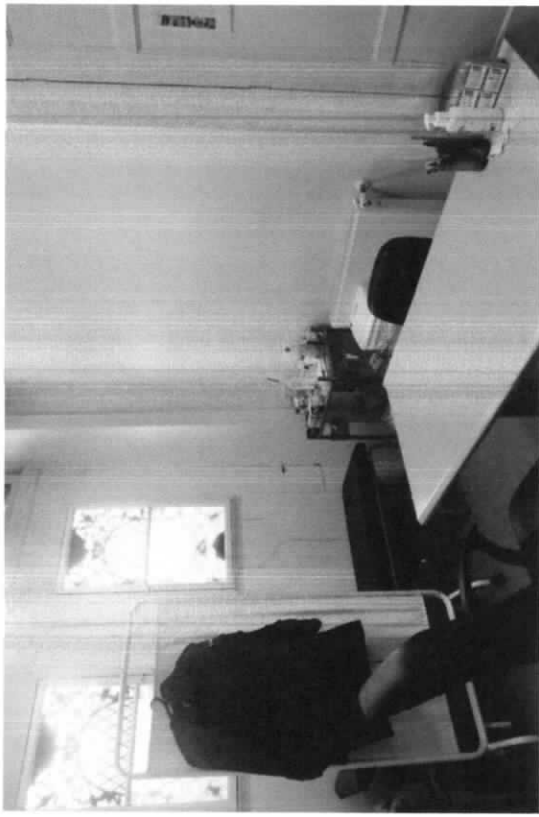
O serviço de enfermagem tem como objetivo primordial a promoção da prestação de cuidados de saúde de forma eficiente e próxima da população. A disponibilização deste serviço por parte do SAOM tem sido fundamental no apoio às várias respostas sociais que desenvolve, bem como aos diversos projetos que a instituição desenvolve, nomeadamente na administração de terapêutica combinada e cloridrato de metadona junta da população consumidora; concomitantemente disponibiliza o seu serviço a qualquer indivíduo que necessite de cuidados de enfermagem a preços acessíveis

### PONTOS FORTES

- Promoção da educação para a saúde e prestação de cuidados de enfermagem aos diversos públicos, em contexto institucional, de rua e domiciliário.
- Duas técnicas de enfermagem, em articulação e rotatividade, que permitem apoio em horário alargado;
- Acompanhamento personalizado de utentes com maiores vulnerabilidades físicas e familiares;

### PONTOS FRACOS

- Falta de equipamento informático;
- Falta de financiamento público para esta valência.



ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
CUIDADOS DE ENFERMAGEM	Visitas domiciliares	Atividades diárias ou sempre que solicitada	Acompanhamento a consultas Marcação de consultas e exames de diagnóstico Articulação com as entidades de saúde, como hospitais e centros de saúde	Prestar serviços de enfermagem individualizados a cada utente, procedendo ao devido acompanhamento clínico	15 utentes abrangidos por acompanhamentos e visitas domiciliares	Diretora técnica Enfermeira Gabinete técnico
	Avaliações e acompanhamentos clínicos		Tratamento de escoriações de diferentes etiologias e ferimentos diversos	Proceder à avaliação individual dos utentes que são admitidos no SAD e CD	10 utentes abrangidos diariamente	Material de enfermagem Medicação
	Tratamentos paramédicos diversos		Administração de injetáveis Avaliação da tensão arterial, glicemia capilar, colesterol, peso, índice de massa corporal Preparação e administração da medicação a utentes mais dependentes	Proceder à atualização contínua dos dados e registos clínicos dos utentes (exames, consultas, terapêutica, episódios pertinentes)	15 utentes abrangidos pelo apoio na medicação	Caixas para colocar a medicação Diretora técnica

*Handwritten signatures and initials*

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
	Rastreios	Sempre que solicitado	Aplicação de testes de detecção de substâncias ilícitas e de alcoolemia	Garantir o acesso a cuidados relacionados com a redução de riscos e a minimização de danos	Formandos do projeto "Dar Sentido à Vida" com acesso aos testes	Enfermeira Testes de detecção, luvas
	Vacinação	Outubro / Novembro	Realização de ações de vacinação (gripe sazonal e cumprimento do plano de vacinação) a quem carece desta imunização	Promover a atividade física e intelectual	45 utentes com acesso ao plano de vacinação; vacinação aos funcionários que solicitem	Vacinas disponibilizadas pelo SNS Equipamento informático
	Educação para a saúde	Sempre que solicitado 2 vezes por ano	Apoio em atividades específicas do Centro de Dia Realização de workshops	Incentivar a reciclagem de conhecimentos já adquiridos e transmitir novos conhecimentos acerca de temáticas pertinentes	45 utentes abrangidos pelos workshops	

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	PERIODICIDADE	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS	Administração de PSOBLE (Programa de substituição de opiáceos de baixo limiar de exigência) em articulação com o projeto "Aqui e Agora"	Atividade diária	Administração da metadona na instituição Administração da metadona com a equipa de rua	Promover a acessibilidade ao Programa de Baixo Limiar de Exigência (PSOBLE)	6 utentes com acesso ao PSOBLE na instituição 65 utentes com acesso ao PSOBLE em contexto de rua	Enfermeira Gabinete técnico Unidade Móvel Cloridrato de metadona fornecido pela ET responsável

#### PROJETO "AQUI E AGORA" – Equipa de Redução de Riscos e Minimização de Danos

O projeto "Aqui e Agora" constitui-se numa equipa de rua desde 2007 e tem como objetivo a Redução de Riscos e a Minimização de Danos junto de utilizadores de substâncias psicoativas ilícitas e lícitas. Desde 2015 intervimos na Zona histórica da cidade do Porto 365 dias por ano com um horário semanal das 10h às 18h e das 18h às 21h e ao fim de semana das 14h às 17h. Pretendemos para o ano 2018 continuar com o programa do PSOBLE junto destas pessoas, bem como as respostas ao nível das terapêuticas combinadas (tuberculostáticos, retrovíricos e tratamentos de Hepatite B e C) e respostas ao nível social. Mantemos a distribuição de material para consumo/prevenção (kit endovenoso; papel de estanho, canecos e preservativos) e toda a sensibilização para os cuidados de saúde individual e pública associados.





ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	MÊS / PERIODICIDADE DE	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS	Troca/distribuição de material de consumo	Atividades diárias	Distribuição dos seguintes materiais: material asséptico para consumo endovenoso (seringas e restantes componentes do kit) - material para consumo fumado (papel de estanho e canecos) - material contraceutivo (preservativos masculinos/femininos e lubrificantes)	Promover a caracterização e a avaliação da população alvo de RRMD	Caracterizar e avaliar todos os UD's integrados em PSOBLE	Diretora Técnica Enfermeiro, técnico psicossocial, educador de pares, educadora social, psicólogo, médico psiquiatra
	Administração de PSOBLE (Programa de substituição de opiáceos de baixo limiar de exigência)			Promover a Redução de Riscos e a Minimização de Danos associados ao consumo de substâncias psicoativas e às práticas	50% da população alvo da promoção a adesão ao Programa Troca de Seringas (PTS) e ao Programa Troca de papel de estanho (PTP)	Unidade Móvel Gabinete Técnico Papel de estanho
	Cuidados de enfermagem que advém essencialmente das práticas de consumo		Administração da metadona e restante terapêutica medicamentosa		20% da população alvo integrada em PSOBLE aumentou o conhecimento sobre práticas de consumo de menor risco e práticas sexuais seguras	Material assético para consumo (fornecido pela ANF)
	Educação para a saúde		Sensibilização para a utilização correta de todo o material existente no interior dos kit distribuídos		30% da população alvo acompanhada realiza educação para a saúde	
	Rastreios		Realização de testes de ADR, exames pulmonares e análises ao sangue			

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	MÊS / PERIODICIDADE	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS (cont.)	<p>Apoio Psicológico</p> <p>Apoio Psicossocial</p> <p>Encaminhamento / Acompanhamento às estruturas de rede</p>	<p>Atividades diárias ou sempre que solicitadas</p>	<p>Consultas de psicologia em gabinete fechado</p> <p>Giros de rua noturnos nos locais de tráfico/consumo</p> <p>Articulação e acompanhamento dos utentes às estruturas de saúde</p>	<p>Promover a acessibilidade aos cuidados de saúde</p>	<p>50% da população alvo com acesso a cuidados de enfermagem.</p> <p>50% da população abrangida pelo Aconselhamento Diagnóstico e Referência (ADR)</p> <p>50% da população alvo acompanhada com acesso a exames de rastreio da tuberculose pulmonar</p> <p>10% da população alvo acompanhada alvo de ações de vacinação (gripe sazonal, plano nacional de vacinação) em articulação com a Autoridade de Saúde Pública e carece dessa imunização e autorize</p> <p>60 indivíduos com o acesso ao Programa de Baixo Limiar de Exigência (PSOBLE) com indicação para este programa</p> <p>50% dos utentes acompanhados aderem a terapêuticas medicamentosas que reúnem critérios para o efeito</p>	<p>Material para realização de pensos e fármacos</p> <p>Telemóvel</p> <p>Material informático e de escritório</p>

*Handwritten signatures and initials*

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	MÊS / PERIODICIDADE	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	Atendimento em contexto de gabinete e/ou unidade móvel	Atividades semanais	Distribuição de bens e prestação de serviços de primeira necessidade (vestuário, alimentação e cuidados de higiene)	Promover a cidadania e o autocuidado dos consumidores de substâncias psicoativas	20% da população com acesso a cuidados alimentares.	Diretora Técnica
	Cuidados de higiene		Definição de estratégias na resolução dos problemas apresentados pelos utentes, em conjunto com os mesmos, dando primazia aos seus objetivos	Contribuir para a progressiva estruturação psicossocial dos consumidores de substâncias psicoativas	10% da população alvo acompanhada com acesso a cuidados de higiene (balneários, lavanderia, rouparia, etc.)	Equipa Técnica
	Reinserção social		Organização e gestão de processos sociais e apoio no preenchimento e entrega dos formulários de RSI	Sensibilizar a comunidade para questões relacionadas com a Redução de Riscos e Minimização de Danos	20% da população alvo acompanhada aos serviços da rede	Unidade Móvel
	Formação pessoal e social		Acompanhamento na procura ou melhoria da situação habitacional		100% dos consumidores de substâncias psicoativas acompanhados informados e aconselhados acerca das estruturas da rede	Gabinete Técnico
			Aproximação à família sempre que possível e desejado pelo utente		30% da população abrangida por atendimentos psicossociais	Estruturas do SAOM (lavandaria, balneários, refeitório)
			Divulgação e encaminhamento para cursos de formação			Vestuário doado
			Apoio na procura ativa de trabalho, nomeadamente na elaboração de CV			Produtos de higiene doados
						Telemóvel
						Agendas

*Ag. July*  
*Rui Di. July*

### 1.3. PROJETO "Porto de Abrigo" - Apoio às pessoas sem abrigo

A equipa multidisciplinar **PORTO DE ABRIGO** surgiu com vista ao reforço da intervenção junto de pessoas em situação de sem-abrigo na cidade do Porto. Assim, o enfoque incidiu no auxílio para com a intervenção já existente no terreno, criando-se estratégias complementares de atuação, nomeadamente, com a participação de técnicos especializados de diferentes áreas na mesma equipa. Tal situação contribuiu para que se pudessem assegurar respostas diversificadas junto da população sem-abrigo, atuando nas áreas da ação social e comunitária, assim como, promovendo a articulação interinstitucional necessária;

Os objetivos desta equipa passam por: reforçar a intervenção de emergência e encaminhamento junto de pessoas sem-abrigo; prestar cuidados de saúde mental e física; Diagnosticar e prestar de cuidados de saúde primários e sensibilização para a saúde; Encaminhar e acompanhar a entidades da saúde e, especificamente, um apoio às necessidades de prescrição médica e acompanhamento nas terapêuticas associadas; Conhecer os territórios de pernoita, mapear os locais de pernoita na cidade do Porto; e diagnosticar a situação clínica das pessoas que residem nos espaços públicos e acompanhamento junto de fatores precipitantes e/ou agravantes da situação de sem-abrigo. A finalidade principal da equipa multidisciplinar é salvaguardar as necessidades básicas de proteção da sua população-alvo, providenciando um abrigo, alimentação, higiene e acesso a cuidados de saúde.

O desenho da intervenção do projeto assenta na concretização de várias fases, nomeadamente: Planeamento e criação do **gabinete de atendimento social** e da **intervenção em espaços públicos** através da unidade móvel; **Intervenção de emergência e encaminhamento** a partir dos espaços públicos; **Atendimento e encaminhamento** a partir do **gabinete de atendimento social**; e dispositivo de **monitorização e avaliação**. Neste seguimento, importa realçar que a equipa conta com profissionais quer da área social como da saúde, nomeadamente, uma enfermeira, um técnico psicossocial, uma médica psiquiatra e uma psicóloga.

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	MÊS / PERIODICIDADE	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS	
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	Cuidados de enfermagem	Atividades semanais	Realização de pensos; Administração e/ou supervisão de medicação;	Assegurar a manutenção dos tratamentos necessários à cicatrização de feridas;	80% população sem-abrigo adere aos cuidados de saúde	Diretora Técnica Equipa Técnica	
	Educação para a saúde		Avaliação do estado de saúde.	Facilitar o acesso a serviços de saúde no terreno.	80% da população adquire maior consciência para com os comportamentos de risco e um incremento nas inscrições em unidades de saúde	Unidade Móvel Gabinete Técnico	
	Apoio psicossocial		Informação acerca das consequências de determinado comportamento ou condição clínica. Resolução de questões de ordem social;	Sensibilizar para práticas de consumo adequadas;	75% aumenta a confiança nos serviços sociais e de saúde		
			Gestão de conflitos entre pares e/ou comunidade	Salientar para a importância de corresponder com as prescrições médicas.	75% adquire maior autonomização	Telemóvel Agendas	
	Apoio psiquiátrico		; Prescrição medicação; Avaliação e Diagnóstico médico/psiquiátrico;	Aproximação do utente à comunidade;	100% (dos casos sinalizados de pessoas com patologia mental) referenciados aos serviços indicados (Melhorias no acompanhamento a estes casos, assim como, adequado seguimento dos processos de internamento até à alta e pós alta)	Médica psiquiatra	
			Acompanhamento/Encaminhamento.	Sensibilização para a mudança . Incremento de nº de pessoas acompanhadas pelo SNS;			
			Avaliações cognitivas e emocionais;	Atenção superior para com os casos de doença mental junto dos sem-abrigo. Sinalização/ acompanhamento e encaminhamento perante evidências de sofrimento psíquico;			
			Treino de competências pessoais e sociais; Intervenção Psicológica	Adequação das características individuais às respostas existentes na comunidade			
						100% dos casos internados com supervisão por parte da equipa <i>Porto de Abrigo</i> . 60% com maior entendimento acerca das trajetórias de vida dos nossos utentes	Psicóloga
						60% da população alvo aumentou ao nível da saúde psicológica e bem-estar	

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: A signature with a checkmark.  
 - Middle right: A signature that appears to be "Reg. de...".  
 - Bottom right: A signature that appears to be "H. de...".

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	MÊS / PERIODICIDADE	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
INTERVENÇÃO DIRETA	Cuidados de higiene/ Serviço de roupa	Atividades semanais	Serviços de cabeleireiro; Banhos Sinalizar população sem-abrigo ou outra que se encontre em situação de vulnerabilidade;	Favorecer os cuidados com a saúde e bem-estar pessoal; Inculir rotinas e hábitos de higiene	75% do número de pessoas que se encontram a pernoitar na rua diminuiu	Diretora Técnica Equipa Técnica
	Rondas diurnas e noturnas		Aproximação da equipa à população.	Criação de relações de confiança com a referida população; Resolução de situações de conflito;	70% de incremento nas presenças em atendimento com TG 75% Melhoria na relação utente com a comunidade	Unidade Móvel Gabinete Técnico
	Acompanhamto a consultas/serviços		Acompanhamento dos utentes na Unidade Móvel. Fazer corresponder as necessidades dos utentes às respostas disponíveis.	Aproximação do utente à comunidade. Garantir a presença dos utentes nos serviços necessários.	70%; cumpriu com a comparência nas diferentes estruturas da comunidade 70% obtiveram melhorias no acesso e às respostas ao nível dos cuidados de saúde e sociais Incremento na articulação junto da rede interinstitucional	Telemóvel Agendas
	Encaminhamento para diferentes estruturas		Preenchimento requerimentos RSI ou outros; Aproximação à família;	Melhorar os processos de acompanhamento, facilitando uma intervenção holística para cada pessoa. Informação;	80% dos casos referenciados à estrutura competente	
	Atendimento em contexto de gabinete		Apoio no contacto telefónico com entidades parceiras ou outros serviços;	Sensibilização; Partilha;	100% da população identifica através do projeto um espaço seguro 100% dos utentes apoiados nos processos burocráticos	
			Procura de respostas de alojamento/ alimentação ou outras.	Reorganização do projeto de vida; Promoção de relações de confiança.		

*Handwritten signatures and initials*

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADES	MÊS / PERIODICIDADE	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
INTERVENÇÃO DIRETA	<p>Elaboração de pedidos de internamento compulsivo</p> <p>Participação em Formações/ Seminários e continuidade do estudo "Caracterização psicopatológica da população sem-abrigo"</p>	Atividades semanais	<p>Articulação com Autoridade de Saúde Pública.</p> <p>Inscrição em formações e seminários;</p> <p>Aplicação de entrevistas.</p>	<p>Promover o internamento compulsivo de utentes que se encontrem descompensados do ponto de vista psiquiátrico e que recusem o nosso acompanhamento aos serviços de saúde.</p> <p>Partilha conhecimentos e formas de atuação com parceiros;</p> <p>Ênfase no trabalho em rede;</p> <p>Melhor entendimento do fenómeno e criação de respostas mais integradas e adaptadas.</p>	<p>60% apoiados na sua integração social</p> <p>100% avaliados e internados (caso se justifique) de todos os utentes identificados em contexto de rua, acompanhados de sintomatologia psicótica. E, nesse sentido, sem crítica para a doença</p> <p>Partilha de recursos interinstitucionais com vista a proporcionar respostas mais globais à nossa população (100% dos casos em que se verifique essa necessidade);</p> <p>Articulação crescente com parceiros (100% dos casos em que se verifique essa necessidade);</p> <p>Reflexão acerca dos "erros" na intervenção junto destes utentes</p>	<p>Equipa Técnica</p> <p>Unidade Móvel</p> <p>Gabinete Técnico</p> <p>Material de escritório</p> <p>Agendas</p>





## EL PROJETO "DAR SENTIDO À VIDA"

### PUNTOS FORTES

### PUNTOS FRACOS

ÁREA DE ACTIVIDADE	ATIVIDADES	MÉS / PERIODICIDADE	AÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RECURSOS
FORMAÇÃO PROFISIONAL	Cursos EFA Restaurante-Bar					

saoin

## 1.4. CONCLUSÃO

O presente plano de atividades compila o trabalho levado a cabo por vários profissionais do SAOM, que têm vindo a desenvolver o seu trabalho sem nunca perder de vista a promoção da melhoria da qualidade de vida da comunidade. Assim sendo, delinearão um conjunto de objetivos gerais e específicos que se propõe a atingir, planeando um conjunto de ações que acreditam ir de encontro ao alcance dos mesmos.

De realçar que este plano de atividades não se trata de um documento que exige o seu cumprimento na íntegra, mas sim de uma orientação para todos os profissionais que devem desenvolver o seu trabalho no sentido convergente com a missão da instituição. Quer isto dizer que, como o próprio nome indica, o presente documento trata-se de um plano que, como tal, pode vir a ser operacionalizado de forma diferente, desde que as alterações sejam concebidas para melhorar os resultados.

No seguimento do já tem vindo a ser tradição e certos do bom trabalho que se tem vindo a realizar continuaremos a apresentar candidaturas a programas, projetos e prémios que nos permita alargar e inovar, apostando sobretudo na sustentabilidade e no empreendedorismo responsável e inclusivo, sem deixar, contudo, de continuar a ter em linha de visão a melhoria da qualidade das respostas sociais. Iremos encetar esforços no sentido de alargarmos o nosso apoio à população idosa, solicitando às entidades competentes o desbloqueamento célere dos obstáculos burocráticos impeditivos de abrirmos a Estrutura Residencial para Idosos, cujas obras de requalificação estão completas e o seu início há muito prometido.

Importa, ainda destacar as relações que estabelecemos com os nossos parceiros, formais e informais, (Segurança Social, Camara Municipal, SICAD, IIEFP; etc) que contribuem de forma positiva e construtiva para a concretização dos objetivos enunciados.

*Dr. Henrique T...*  
*Município de Sagres*  
*Maria Sagres e Sps Quêstora e*  
*João Mendes*  
*João Mendes*  
*2. julho 2018*  
*Dr. Henrique T...*